

BIOGRAFIA

Susana Félix

Susana Félix nasceu em Torres Vedras a 12 de Outubro de 1975.

Apaixonada pelas artes desde sempre, dedicou-se ao canto bem cedo. Em 1988, com apenas 12 anos, vence a “Grande Noite do Fado”, no Coliseu dos Recreios de Lisboa.

De 1989 a 1994 fez teatro amador.

Em 1995, participa no programa “Seleção Nacional”, da RTP, e inicia os estudos musicais na Academia de Amadores de Música. Ainda nesse ano, Susana Félix é pela Disney para ser a voz portuguesa da personagem do filme animado “Pocahontas”. Mais tarde, participou nos filmes “Hércules” e “Rei Leão II”.

No mesmo ano e durante 1996, começa a trabalhar em estúdio como cantora, gravando vários *spots* publicitários e participando em inúmeros projectos musicais, entre eles o disco de Mafalda Veiga “A cor da fogueira”.

Ainda em 1996 e durante 1997, trabalha com o encenador Filipe La Féria nos musicais “Saudades do Futuro” e “Camaleão Virtual Rock”.

Em 1997, grava com João Pedro Pais com quem faz uma *tournee* ao vivo e é convidada por Luís Represas para participar no disco “A Hora do Lobo”. Frequenta a ACT- Escola de Actores, tendo como professor André Cerqueira.

Em 1999, lança-se em nome próprio com o álbum “Um Pouco Mais”, a sua estreia não só como cantora, mas também como compositora. Um sucesso de vendas que levou aos *tops* nacionais temas como “Mais Olhos que Barriga” e “Um Lugar Encantado”

Em 2000, começa a percorrer o país de norte a sul numa digressão que irá durar dois anos.

Em 2001, participa como actriz na série “Crianças SOS” e na telenovela “Ganância”, para a qual compõe o tema “Dá-me a Tua Alma”. É nesse contexto que a TVI convida Susana Félix para compor parte da banda sonora da série “Anjo Selvagem” e é também nomeada para os “Prémios Expresso” na categoria de Música.

Em 2002, edita o seu segundo álbum de originais, “Rosa e Vermelho”, e parte para uma nova digressão pelo país.

Durante o ano de 2004, esteve em cena no Teatro São Luiz, em Lisboa, como atriz/cantora no musical “Portugal - Uma Comédia Musical”, um texto das Produções Fictícias com encenação de António Feio e música de Sérgio Godinho.

Em 2006, edita “Índigo” partilhando a produção e os arranjos com Renato Jr.. Neste disco, a cantora e compositora assina também a maioria das letras. Nasce “Flutuo”.

Também no início de 2006, coordenou artisticamente o espectáculo “Sexta-Feira 13 – O Musical dos Xutos e Pontapés”, do qual foi uma das mentoras.

Em 2007, Susana Félix compõe e grava o tema “O Mesmo Olhar”, que serve de hino à Raríssimas – Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras.

“Pulsção”, o quarto disco de Susana Félix, é editado em 2007. Oito anos depois da estreia com “Um Pouco Mais”, Susana Félix revisita os temas emblemáticos da sua carreira, em novas e surpreendentes versões, e lança dois originais. “Pulsção” volta a levá-la numa *tournee* de dois anos por todo o país.

O ano de 2009 pôs “Flutuo”, “Bem na Minha mão” e “Amanhecer” na boca de todos, marcando da melhor forma a comemoração de 10 anos de discos.

Com “Pulsção” consegue um disco de Ouro e, em simultâneo, participa no projecto “Rua da Saudade”, que, durante o ano 2010, atingiu o galardão de Platina e foi celebrado nos Coliseus de Lisboa e Porto.

Em 2011, Susana Félix regressa aos discos de originais com “Procura-se”, contando com a participação de Steven Jansen (baterista dos Japan e de David Sylvian); Carlos Tê, no tema “Meia Palavra”; e de Jorge Drexler, (vencedor de um Óscar da Academia de Hollywood para Melhor Canção Original) no dueto “A Idade do Céu”